

TRABALHO, SABERES E IDENTIDADE NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE BIOLOGIA NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO – IFMA CAMPUS CODÓ

Maria Nilda Pereira dos Santos Neta ¹
Orientadora Me. Floriza Gomide Sales Rosa Meireles ²

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o mundo do trabalho vem passando por profundas transformações, impulsionadas pela globalização, pelos avanços tecnológicos e pelas novas exigências do modelo produtivo capitalista. Tais mudanças têm provocado impactos diretos na educação, especialmente no campo da formação docente, exigindo profissionais capazes de integrar saberes, refletir sobre suas práticas e responder criticamente às demandas contemporâneas. Nesse contexto, a formação de professores torna-se um espaço estratégico de produção de sentidos, práticas e identidades, na medida em que envolve dimensões técnicas, políticas, culturais e afetivas da ação educativa.

Com base nas discussões de autores como Oliveira e Rech (2012), reconhece-se que a formação inicial ainda enfrenta desafios em articular os conteúdos acadêmicos às exigências reais do trabalho docente, revelando a necessidade de repensar os currículos e as práticas pedagógicas nos cursos de licenciatura. Refletir sobre esse processo implica compreender a formação não apenas como transmissão de saberes, mas como construção de conhecimentos significativos e de identidades profissionais.

A presente pesquisa, desenvolvida no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA – Campus Codó, buscou analisar o processo de construção dos saberes e da identidade docente na formação de futuros professores. Partindo da problematização sobre quais saberes são necessários à prática pedagógica e de que forma esses saberes se estruturam durante a formação inicial, a investigação pretendeu compreender as relações entre o campo de formação, o trabalho docente e a constituição da identidade profissional.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA do IFMA - *Campus Codó*; E-mail: mnilda@acad.ifma.edu.br;

² Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA - *Campus Codó*; E-mail: floriza.rosa@ifma.edu.br;



A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, foi realizada por meio da aplicação de questionários online a estudantes dos 7º e 8º períodos e de entrevistas com egressos do curso que atuam como professores, além da análise da organização curricular proposta pelo curso. Essa metodologia possibilitou identificar percepções, experiências e significações atribuídas à prática docente durante o processo formativo.

Os resultados apontaram que a formação inicial, quando articulada a programas de iniciação à docência e à vivência dos estágios, desempenha papel essencial na constituição do professor, por favorecer a integração entre teoria e prática. Constatou-se, ainda, que a construção da identidade docente ocorre de forma processual e dinâmica, a partir das experiências formativas e do reconhecimento do papel social do educador.

Dessa forma, o estudo evidencia que o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA – Campus Codó contribui significativamente para a formação de professores reflexivos e comprometidos com a transformação da realidade educativa. Conclui-se que repensar as práticas de formação é um caminho necessário para fortalecer a docência como campo de saber, promover novos olhares sobre a educação e consolidar identidades docentes capazes de responder aos desafios contemporâneos.

METODOLOGIA

A pesquisa buscou compreender os significados atribuídos à formação do professor de Biologia, investigando como os saberes adquiridos contribuem para a construção de sua identidade docente. Adotou-se uma abordagem qualitativa, conforme Godoy (1995), para aprofundar as percepções de licenciandos e egressos sobre seu processo de formação e prática docente.

Deste modo, a escolha da abordagem qualitativa se justificou pela necessidade de aprofundar as percepções dos licenciados acerca do processo do ser professor. Tal reflexão é carregada de sentidos que se ressignificam tanto em discurso quanto pelas práticas do próprio profissional e daqueles que se tornarão professores.

Neste sentido, tanto a teoria que fornece a estrutura reflexiva do presente estudo quanto os dados do campo constituíram a base investigativa que possibilitou o relacionamento da prática e seus fundamentos. O estudo de caso instrumental se fundamentou na concepção histórico-dialética, permitindo analisar o processo de formação no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão IFMA – Campus Codó.

Participaram alunos do 7º e 8º período e egressos atuantes em escolas públicas e



privadas, garantindo a compreensão de suas percepções sobre a construção de saberes e identidade. Foram utilizados questionários (abertos e fechados) e entrevistas semiestruturadas, com cinco questões direcionadas aos egressos.

Por meio desta seleção, compreendemos como os futuros professores e os que já atuam na docência estruturam sua identidade e constroem seus saberes, sua participação revelou as concepções sobre si mesmos elaboradas no seio das relações que estabelecem em seu espaço de formação e de trabalho.

A pesquisa respeitou rigorosamente as normas éticas previstas na Resolução nº 510/2016, assegurando o uso do TCLE, a preservação do anonimato, a confidencialidade dos dados e o direito de desistência dos participantes. O referencial teórico foi fundamentado nos estudos de Pimenta e Tardif, que discutem a formação docente, seus desafios e saberes constitutivos. Além disso, realizou-se análise documental do plano de curso da Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA, contribuindo para a compreensão da estrutura formativa e subsidiando a categorização dos dados coletados em campo.

Os dados coletados foram analisados com a técnica de Bardin. Segundo Bardin (2011), a análise de conteúdo consiste em um conjunto de procedimentos sistemáticos e objetivos que permitem interpretar e inferir conhecimentos a partir do conteúdo das mensagens, relacionando-os às condições em que foram produzidas ou recebidas. Essa abordagem ofereceu uma visão rápida e clara dos principais tópicos que emergiram da experiência dos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A educação, como fenômeno social, histórico e cultural, é complexa e produzida pelo homem ao longo da história, tendo como objetivo “inserir os educandos nas forças construtivas do trabalho, da sociabilidade e da cultura” (Severino, 2001, p. 67). Nesse contexto, a educação produz o homem, que produz o meio e as condições materiais de sua existência, mediadas pelos instrumentos e signos de sua cultura (Vygotsky, 1989).

O processo de formação humana, materializado nas propostas educacionais, objetiva atender a ideais de sociedade, de indivíduo e de escola, e o professor desempenha papel indispensável, sendo responsável por disseminar saberes e paradigmas que estruturam esses ideais. Como afirma Carvalho (2005), a formação docente extrapola a



dimensão pedagógica, sofrendo influências das mudanças político-educativas e voltando-se ao aperfeiçoamento do ensino.

Assim, a formação docente consiste em articular teoria e prática, integrar saberes técnico-científicos e pedagógicos e configurá-los a partir das experiências em campo. A prática é a “substância do existir” e a reflexão lhe confere significação, transformando o pensamento em ato (Severino, 2001). A formação inicial, portanto, ultrapassa a aquisição de conhecimentos, confrontando o docente com situações reais do contexto escolar e promovendo reflexão crítica sobre a prática, mediada pela investigação e intervenção.

Pimenta (2006) destaca que, nas licenciaturas, os alunos percebem a desconexão entre teoria e prática, principalmente em cursos ainda tradicionais e conteudistas, dificultando a construção de uma compreensão crítica-reflexiva sobre o processo de ensino-aprendizagem. Essa percepção reforça a necessidade de repensar as práticas formativas e fortalecer a identidade docente, constantemente em construção e reconstrução (Nóvoa, 2003).

Os saberes docentes são plurais, compostos por saberes da formação profissional, disciplinares, curriculares e experienciais, e se consolidam na prática mediada pela reflexão, como afirma Tardif (2014). A identidade profissional se constrói a partir das experiências vividas, do reconhecimento social e das interações acadêmicas e escolares, articulando saberes, prática e reflexão, e permitindo que o professor se reconheça no exercício de sua profissão (Pimenta, 2005; Tardif, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados permitiu compreender o processo de construção dos saberes e da identidade docente no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA – Campus Codó. Emergiram quatro categorias analíticas: saberes docentes, identidade, formação e experiência, evidenciando a complexidade do processo formativo.

Quanto aos saberes docentes, observou-se que a docência envolve conhecimentos que vão além da dimensão técnica, articulando experiência e prática pedagógica. Pimenta (1999) classifica esses saberes em experiência, conhecimento e pedagógico. Os participantes destacam a importância do saber pedagógico para articular teoria e prática, subsidiando planejamento e execução de atividades, e para desenvolver autonomia e reflexão crítica, fundamentais à identidade profissional.



Os saberes experienciais enfatizam o papel das vivências pessoais e acadêmicas na constituição do professor. Desde a trajetória como aluno até os estágios, os sujeitos constroem significados sobre o ser e o fazer docente. O contato com professores experientes, disciplinas pedagógicas e práticas de estágio delineia o perfil docente desejado, articulando dimensão humana e profissional (Bondía, 2002).

A identidade docente é dinâmica, social e histórica (Pimenta, 1997). Compartilhar conhecimentos e participar de programas como o PIBID fortaleceu a identificação com a profissão, mostrando que a identidade emerge da articulação entre saberes, prática pedagógica e envolvimento afetivo, caracterizando o ser professor como construção contínua e ética.

A formação inicial é fundamental para a profissionalização. O curso contribui para competências pedagógicas e científicas, embora haja desafios, como a integração entre teoria e prática desde os primeiros períodos. Nóvoa (2009) ressalta a importância da prática, reflexão e colaboração, perspectiva que dialoga com as falas dos participantes.

A categoria experiência evidencia o papel transformador dos estágios e programas de iniciação à docência. As vivências práticas expõem os licenciandos às condições reais da escola, promovendo adaptação, inovação e reflexão crítica, consolidando competências profissionais e compromisso com educação inclusiva e transformadora.

De modo geral, a formação inicial no IFMA – Campus Codó articula teoria e prática, fortalece a identidade docente e promove a construção de saberes pedagógicos e experienciais, embora seja necessário ampliar a integração curricular e os espaços formativos que favoreçam o diálogo entre universidade e escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa possibilitou compreender, de forma mais aprofundada, o processo de construção dos saberes docentes e da sua identidade no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMA – Campus Codó. Os resultados apontam que a formação inicial, articulada aos programas de iniciação à docência e às experiências vivenciadas nos estágios, exerce papel fundamental na constituição do professor, uma vez que promove a integração entre teoria, prática e reflexão.

As análises evidenciaram que a identidade docente não se apresenta como um elemento estático ou previamente definido, mas como um processo contínuo e dinâmico, construído ao longo da vida e da carreira, influenciado pelas relações sociais, pelas experiências acadêmicas e pelas práticas pedagógicas. Além disso, a pesquisa



evidencia que, embora existam limitações estruturais e desafios na formação inicial, o processo vivenciado pelos licenciandos do IFMA – Campus Codó contribui de forma significativa para a construção de saberes e para o fortalecimento da identidade profissional dos futuros professores de Ciências biológicas.

Palavras-chave: Formação do professor. Saberes. Identidade docente. Ensino de Biologia.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp.20-28. ISSN 1413-2478

CARVALHO, A. de L. **Os caminhos perversos da educação: a luta pela apropriação do conhecimento no cotidiano da sala de aula**. Cuiabá: EDUFMT, 2005.

CARVALHO, Alba Maria Pinto de; GUERRA, Eliana Costa. Tempos contemporâneos: trabalhadores supérfluos no fio da navalha da lógica do capital. SOUSA, Antônia de Abreu et al. (Org.). *Trabalho, capital mundial e formação dos trabalhadores*. Fortaleza: SENAC/UFC, 2008.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

NÓVOA, A. **Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação**; Adaptação de uma conferência proferida no II Congresso de Educação do Marista de Salvador (Baía, Brasil), em julho de 2003. Disponível em: org.br/download/INFORMATICA%20EDUCATIVA/leitura%20anexa%203.pdf. Acesso em: 15/04/2020.

OLIVEIRA, Maria Rita Duarte de; RECH, Hildemar Luiz. A universidade e a formação de mão de obra: as exigências do novo e velho mercado produtivo capitalista. In: SOUSA, Antonia de Abreu et al. (Org.). *Educação e formação para o trabalho no Brasil*. Fortaleza: Edições UFC, 2012.

PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Estágio e Docência: diferentes concepções**. Revista Poésis Pedagógica, [Catalão], v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006.

_____. **Professor reflexivo: construindo uma crítica**. In: PIMENTA, S. G.;



GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2006.

